

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO PAA

Ano Letivo 2023/2024













Tema aglutinador 2023/2024







ÍNDICE

Nota introdutória	4
PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO	5
Melhoria dos resultados escolares	5
Resultados escolares	5
Provas de Aferição	12
Percursos Diretos de Sucesso (por ciclo)	15
Português Língua Não Materna (PLNM) e Projeto Sou Gil	16
Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)	16
Educação Especial	17
TOP GIL	18
Projeto Cultural de Escola - Plano Nacional das Artes - (Biénio 22.24)	18
Plano Nacional de Cinema	19
Práticas de Análise dos Resultados Escolares	21
Trabalho colaborativo	21
Consolidação do processo de articulação curricular	21
Atividades PAA	22
Bibliotecas Escolares	24
Funcionamento geral das bibliotecas	24
Atividades desenvolvidas	24
Índices de utilização	25
Constrangimentos e oportunidades de melhoria	25
Ambiente Escolar	25
Serviço de acompanhamento /Tutorias	25
Participação dos alunos - Resultados escolares no final do ano letivo	27
Estratégia de intervenção unificadora para situações de indisciplina	28
Participação dos alunos na organização e funcionamento da Escola Gil Vicente	28
PROMOÇÃO DA QUALIDADE DA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR	29
Rede Escolar	29
Promoção do bem-estar e da saúde	29
Segurança e prevenção	30
Relações com a comunidade educativa	30
Promoção da equidade social	30
PARCERIAS E PROJETOS	31
Changing (H)Earth	31
Orquestra Geração	32
"To be Kinder – Quem centa és tu" – Mon Talks	22







Nota introdutória

Em conformidade com o previsto na alínea a) do ponto 2, do artº 9º, do Decreto-Lei n.º75/2008 de 22 de Abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº224/2009 de 11 de Setembro, a Direção do Agrupamento de Escolas apresenta o Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades, referente ao ano letivo 2023/2024.

O presente documento é constituído por dois capítulos: o primeiro — *Promoção do sucesso educativo* — enumera um conjunto de medidas promotoras do sucesso educativo neste Agrupamento e, sempre que possível, a informação disponibilizada é acompanhada por dados estatísticos sobre o grau da sua aplicação; o segundo e último — *Promoção da qualidade da organização escolar* — apresenta o balanço de um conjunto de atividades promotoras da qualidade da organização escolar.







PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO

Melhoria dos resultados escolares

Resultados escolares

Tendo em vista a melhoria dos resultados escolares, o Agrupamento recorreu a um conjunto de medidas, inscritas no PAA. Dá-se agora conta dos resultados apurados no final do ano. Assim, a informação contida neste item teve como principal fonte os resultados inscritos na plataforma *Inovar* ao longo do ano, com principal enfoque no final do 3.º período. Acresce que ao nível dos diferentes departamentos curriculares têm sido realizadas, no final de cada período letivo, análises comparativas de resultados que visam a aferição do cumprimento dos programas, bem como a adequação das estratégias definidas.

1º CICLO

N.º Alunos		1.º ano	104	PLNM	
344	Sta Clara	2.º ano	145	132	30,2 % 1.ºC
93	Castelo	3.º ano	100		
437	TOTAL	4.º ano	88	Sou Gil	
				99	75 % PLNM
					22,6 % 1.ºC

Em termos de resultados, por ano de escolaridade, aferimos que:

Disciplines 1.0 and	3.º	Período 23/2	24
Disciplinas - 1.º ano	N.º Alunos*	% Positivas	% Negativas
Educação Física	91	100%	0%
Português	70	91%	9%
Matemática	91	98%	2%
Educação Artística	91	100%	0%
Estudo do Meio	91	100%	0%
Apoio ao Estudo	91	100%	0%
Oferta Complementar	91	100%	0%
Português Língua Não Materna	21	19%	81%
Educação Musical	91	100%	0%
Sou Gil	28		

^{*}apenas alunos/as efetivamente avaliados/as

Disciplinas - 2.º ano	3.º Período 23/24		
Discipinias - 2.= ano	N.º Alunos* % Positivas % Negativa		% Negativas
Educação Física	123	100%	0%







Português	91	85%	15%
Matemática	123	90%	10%
Educação Artística	123	100%	0%
Estudo do Meio	123	93%	7%
Apoio ao Estudo	123	99%	1%
Oferta Complementar	123	100%	0%
Português Língua Não Materna	32	56%	44%
Educação Musical	123	100%	0%
Sou Gil	34		

^{*}apenas alunos/as efetivamente avaliados/as

Disciplinas - 3.º ano	3.º	Período 23/2	24
Disciplinas 5 and	N.º Alunos*	% Positivas	% Negativas
Educação Física	114	79%	21%
Português	82	76%	24%
Inglês	111	77%	23%
Matemática	114	73%	27%
Educação Artística	114	79%	21%
Estudo do Meio	114	76%	24%
Apoio ao Estudo	114	76%	24%
Português Língua Não Materna	23	43%	57%
Educação Musical	84	77%	23%
Sou Gil	20		

^{*}apenas alunos/as efetivamente avaliados/as

Dissiplines 4.0 and	3.º Período 23/24				
Disciplinas - 4.º ano	N.º Alunos*	% Positivas	% Negativas		
Educação Física	78	100%	0%		
Português	55	96%	4%		
Inglês	78	95%	5%		
Matemática	78	81%	19%		
Educação Artística	78	99%	1%		
Estudo do Meio	78	94%	6%		
Apoio ao Estudo	78	92%	8%		
Português Língua Não Materna	23	57%	43%		
Educação Musical	59	100%	0%		
Sou Gil	17				

^{*}apenas alunos/as efetivamente avaliados/as







2º CICLO

N.º Alunos		PLNM		Curso Básico de	
117	5.º ano	31	12,7 % 2.ºC	Teatro (CBT)	
127	6.º ano	Sou Gil		47	5.º ano
244	TOTAL	10		28	6.º ano
		CBT		75	TOTAL
		75	30,7 % 2.ºC		

5º Ano (5 Turmas)

	3.º	Período 23	3/24	3.º	Período 2	2/23
Disciplinas - 5.º ano	N.º Alunos*	% Positivas	% Negativas	N.º Alunos*	% Positivas	% Negativas
Português	99	97%	3%	90	91,11	8,89
Inglês	105	89%	11%	101	87,13	12,87
História e Geografia de Portugal	104	93%	7%	101	89,11	10,89
Cidadania e Desenvolvimento	104	99%	1%	98	95,92	4,08
Matemática	105	83%	17%	101	83,17	16,83
Ciências Naturais	104	94%	6%	101	96,04	3,96
Educação Visual	104	99%	1%	101	93,07	6,93
Educação Tecnológica	104	99%	1%	83	92,77	7,23
Educação Musical	104	99%	1%	83	96,39	3,61
Tecnol. de Informação e Comun.	103	100%	0%	83	98,8	1,2
Educação Física	105	100%	0%	101	95,05	4,95
Oficina de Teatro	58	98%	2%	83	98,8	1,2
Português Língua Não Materna	6	67%	33%	11	100	0
Interpretação	46	100%	0%	16	100	0
Improvisação (Movimento)	46	100%	0%	16	100	0
Voz	46	100%	0%	16	100	0
Atendimento ao Aluno	117					
Apoio ao Estudo de Matemática	70					

^{*}apenas alunos/as efetivamente avaliados/as

6º Ano (5 Turmas)

	3.º	Período 23	3/24	3.º Período 22/23		
Disciplinas - 6.º ano	N.º Alunos*	% Positivas	% Negativas	N.º Alunos*	% Positivas	% Negativas
Português	102	99%	1%	69	89,86	10,14
Inglês	119	97%	3%	78	69,23	30,77
História e Geografia de Portugal	116	91%	9%	78	85,9	14,1







Matemática 119 74% 26% 78 71,79 28,21 Ciências Naturais 116 97% 3% 78 89,74 10,26 Educação Visual 117 95% 5% 76 97,37 2,63 Educação Tecnológica 63 94% 6% 76 93,42 6,58 Educação Musical 65 89% 11% 76 97,37 2,63 Tecnol. de Informação e Comun. 63 97% 3% 76 98,68 1,32 Educação Física 119 92% 8% 77 97,4 2,6 Oficina de Teatro 60 97% 3% 76 96,05 3,95 Português Língua Não Materna 17 65% 35% 9 88,89 11,11 Interpretação 28 100% 0% Improvisação (Movimento) 28 100% 0% Voz 28 100% 0% Atendimento ao Aluno 127 Apoio ao Estudo de Português 88	Cidadania e Desenvolvimento	113	96%	4%	74	95,95	4,05
Educação Visual 117 95% 5% 76 97,37 2,63 Educação Tecnológica 63 94% 6% 76 93,42 6,58 Educação Musical 65 89% 11% 76 97,37 2,63 Tecnol. de Informação e Comun. 63 97% 3% 76 98,68 1,32 Educação Física 119 92% 8% 77 97,4 2,6 Oficina de Teatro 60 97% 3% 76 96,05 3,95 Português Língua Não Materna 17 65% 35% 9 88,89 11,11 Interpretação 28 100% 0% Improvisação (Movimento) 28 100% 0% Atendimento ao Aluno 127	Matemática	119	74%	26%	78	71,79	28,21
Educação Tecnológica 63 94% 6% 76 93,42 6,58 Educação Musical 65 89% 11% 76 97,37 2,63 Tecnol. de Informação e Comun. 63 97% 3% 76 98,68 1,32 Educação Física 119 92% 8% 77 97,4 2,6 Oficina de Teatro 60 97% 3% 76 96,05 3,95 Português Língua Não Materna 17 65% 35% 9 88,89 11,11 Interpretação 28 100% 0% Improvisação (Movimento) 28 100% 0% Voz 28 100% 0% Atendimento ao Aluno 127	Ciências Naturais	116	97%	3%	78	89,74	10,26
Educação Musical 65 89% 11% 76 97,37 2,63 Tecnol. de Informação e Comun. 63 97% 3% 76 98,68 1,32 Educação Física 119 92% 8% 77 97,4 2,6 Oficina de Teatro 60 97% 3% 76 96,05 3,95 Português Língua Não Materna 17 65% 35% 9 88,89 11,11 Interpretação 28 100% 0% Improvisação (Movimento) 28 100% 0% Voz 28 100% 0% Atendimento ao Aluno 127	Educação Visual	117	95%	5%	76	97,37	2,63
Tecnol. de Informação e Comun. 63 97% 3% 76 98,68 1,32 Educação Física 119 92% 8% 77 97,4 2,6 Oficina de Teatro 60 97% 3% 76 96,05 3,95 Português Língua Não Materna 17 65% 35% 9 88,89 11,11 Interpretação 28 100% 0% Improvisação (Movimento) 28 100% 0% Voz 28 100% 0% Atendimento ao Aluno 127	Educação Tecnológica	63	94%	6%	76	93,42	6,58
Educação Física 119 92% 8% 77 97,4 2,6 Oficina de Teatro 60 97% 3% 76 96,05 3,95 Português Língua Não Materna 17 65% 35% 9 88,89 11,11 Interpretação 28 100% 0% Improvisação (Movimento) 28 100% 0% Voz 28 100% 0% Atendimento ao Aluno 127	Educação Musical	65	89%	11%	76	97,37	2,63
Oficina de Teatro 60 97% 3% 76 96,05 3,95 Português Língua Não Materna 17 65% 35% 9 88,89 11,11 Interpretação 28 100% 0% Improvisação (Movimento) 28 100% 0% Voz 28 100% 0% Atendimento ao Aluno 127	Tecnol. de Informação e Comun.	63	97%	3%	76	98,68	1,32
Português Língua Não Materna 17 65% 35% 9 88,89 11,11 Interpretação 28 100% 0% Improvisação (Movimento) 28 100% 0% Voz 28 100% 0% Atendimento ao Aluno 127	Educação Física	119	92%	8%	77	97,4	2,6
Interpretação 28 100% 0% Improvisação (Movimento) 28 100% 0% Voz 28 100% 0% Atendimento ao Aluno 127	Oficina de Teatro	60	97%	3%	76	96,05	3,95
Improvisação (Movimento) Voz Atendimento ao Aluno 28 100% 0% 00% 100% 127	Português Língua Não Materna	17	65%	35%	9	88,89	11,11
Voz 28 100% 0% Atendimento ao Aluno 127	Interpretação	28	100%	0%			
Atendimento ao Aluno 127	Improvisação (Movimento)	28	100%	0%			
, tterrainierité de , tiarie	Voz	28	100%	0%			
Apoio ao Estudo de Português 88	Atendimento ao Aluno	127					
	Apoio ao Estudo de Português	88					

^{*}apenas alunos/as efetivamente avaliados/as

3º CICLO

N.º Alunos	
120	7.º ano
123	8.º ano
126	9.º ano
369	TOTAL

PLNM			
	29	7,8	% 3.ºC
Sou Gil	l		
	11		
CBT			
	45	12,1	% 3.ºC

Curso Básico de Teatro (CBT)	
45	7.º ano
	8.º ano
	9.º ano
45	TOTAL

7º Ano (5 turmas)

	3.º	Período 2	3/24	3.º Período 22/23			
Disciplinas - 7.º ano	N.º Alunos*	% Positivas	% Negativas	N.º Alunos*	% Positivas	% Negativas	
Português	93	88%	12%	106	92,45	7,55	
Inglês	100	99%	1%	111	81,08	18,92	
Francês	99	85%	15%	108	100	0	
História	100	97%	3%	111	97,3	2,7	
Geografia	100	86%	14%	111	92,79	7,21	
Cidadania e Desenvolvimento	98	100%	0%	110	100	0	
Matemática	100	74%	26%	111	70,27	29,73	
Ciências Naturais	100	93%	7%	111	82,88	17,12	
Físico-Química	100	94%	6%	107	99,07	0,93	
Educação Visual	98	99%	1%	111	97,3	2,7	
Tecnol. de Informação e Comun.	98	99%	1%	111	96,4	3,6	
Educação Física	99	96%	4%	111	96,4	3,6	
Português Língua Não Materna	7	100%	0%	5	100	0	
Música	19	95%	5%				
Oficina de Expressão Plástica	17	100%	0%	22	100	0	







Oficina de Teatro	17	94%	6%	88	100	0
Interpretação	45	100%	0%			
Improvisação (Movimento)	45	100%	0%			
Voz	45	100%	0%			
Técnicas de Produção Teatral	45	100%	0%			

^{*}apenas alunos/as efetivamente avaliados/as

8º Ano (5 turmas)

	3.º	Período 23	3/24	3.º Período 22/23			
Disciplinas - 8.º ano	N.º Alunos*	% Positivas	% Negativas	N.º Alunos*	% Positivas	% Negativas	
Português	104	86%	14%	100	87	13	
Inglês	111	88%	12%	109	76,15	23,85	
Francês	111	99%	1%	107	94,39	5,61	
História	110	96%	4%	109	93,58	6,42	
Geografia	110	92%	8%	109	96,33	3,7	
Cidadania e Desenvolvimento	110	100%	0%	108	99,07	0,93	
Matemática	111	67%	33%	109	78,9	21,1	
Ciências Naturais	110	83%	17%	108	89,81	10,19	
Físico-Química	110	96%	4%	105	88,57	11,43	
Educação Visual	110	99%	1%	109	96,33	3,67	
Tecnol. de Informação e Comun.	110	100%	0%	108	94,44	5,56	
Educação Física	111	99%	1%	109	92,66	7,34	
Português Língua Não Materna	7	86%	14%	9	100	0	
Oficina de Teatro	87	100%	0%	86	98,84	1,16	
Oficina Expressão Plástica	20	100%	0%	23	91,3	8,7	
Apoio Tutorial Específico							
APA Português							

^{*}apenas alunos/as efetivamente avaliados/as

9º Ano (5 turmas)

	3.º	Período 23	3/24	3.º Período 22/23			
Disciplinas - 9.º ano	N.º Alunos*	% Positivas	% Negativas	N.º Alunos*	% Positivas	% Negativas	
Português	104	84%	16%	104	91,35	8,65	
Inglês	109	88%	12%	110	98,18	1,82	
Francês	109	100%	0%	110	100	0	
História	109	95%	5%	110	99,09	0,91	
Geografia	109	95%	5%	110	99,09	0,91	
Cidadania e Desenvolvimento	109	100%	0%	110	100	0	







Matemática	109	76%	24%	110	70,91	29,09
Ciências Naturais	109	83%	17%	110	86,36	13,64
Físico-Química	109	79%	21%	110	77,27	22,73
Educação Visual	109	97%	3%	110	100	0
Tecnol. de Informação e Comun.	109	100%	0%	109	99,08	0,92
Educação Física	109	96%	4%	110	100	0
Português Língua Não Materna	5	100%	0%	6	100	0
Oficina de Teatro	87	100%	0%	65	100	0
Oficina Expressão Plástica	22	100%	0%	24	100	0
Música				21	100	0
APA Matemática						
APA Português						

^{*}apenas alunos/as efetivamente avaliados/as

ENSINO SECUNDÁRIO – Cursos Científico-Humanísticos

N.º Alunos	
83	10.º ano
52	11.º ano
44	12.º ano
179	TOTAL

PLNM
22
12,2 % Secundário CH
Sou Gil
18

Curso de Ciências e Tecnologias

10º Ano (1 turma)

	3.º	Período 2	3/24	3.º Período 22/23			
Disciplinas 10.º CT	N.º Alunos*	% Positivas	% Negativas	N.º Alunos*	% Positivas	% Negativas	
Português	17	100	0	15	100	0	
Português Língua Não Materna	4	100	0	5	100	0	
Inglês	18	100	0	17	94,12	5,88	
Filosofia	17	88,24	11,76	18	88,89	11,11	
Educação Física	19	94,74	5,26	18	100	0	
Matemática A	19	68,42	31,58	18	61,11	38,89	
Física e Química A	19	84,21	15,79	18	50	50	
Biologia e Geologia	20	84,21	15,79	20	85	15	

11º Ano (1 turma)

	3.º I	Período 2	3/24	3.º	Período 2	22/23
Disciplinas 11.º CT	N.º Alunos*	% Positivas	% Negativas	N.º Alunos *	% Positiva s	% Negativa s
Português	12	100	0	18	88,89	11,11







Português Língua Não Materna	3	100	0			
Inglês	15	100	0	16	93,75	6,25
Filosofia	15	85,71	14,29	17	94,12	5,88
Educação Física	15	100	0	17	94,12	5,88
Matemática A	16	86,67	13,33	17	88,24	11,76
Física e Química A	18	70,59	29,41	18	88,89	11,11
Biologia e Geologia	15	85,71	14,29	17	100	0
Apoio Cur. Físico-Química A						
Apoio Cur. de Biologia e Geologia						

Apoio Cur. de Filosofia Apoio Cur. de Inglês

12º Ano (1 turma)

	3.º	Período 2	3/24	3.º Período 22/23			
Disciplinas 12.º CT	N.º Alunos*	% Positivas	% Negativas	N.º Alunos*	% Positivas	% Negativas	
Português	16	100	0	15	100	0	
Português Língua Não Materna	2	100	0				
Educação Física	18	100	0	14	100	0	
Matemática A	18	94,12	5,88	15	100	0	
Biologia	18	94,12	5,88	14	100	0	
Química	18	94,12	5,88				
Apoio Cur. Matemática A							
Apoio Cur. Português							

Curso de Línguas e Humanidades

10º Ano (2 turmas)

	3.º	Período 2	3/24	3.º Período 22/23			
Disciplinas 10.º LH	N.º Alunos*	% Positivas	% Negativas	N.º Alunos*	% Positivas	% Negativas	
Português	37	92	8	17	76,47	23,53	
Português Língua Não Materna	6	100	0	5	100	0	
Inglês	41	90	10	20	95	5	
Filosofia	43	88	12	21	47,62	52,38	
Educação Física	43	100	0	18	100	0	
MACS	43	77	23	22	77,27	22,73	
Geografia A	43	79	21	22	90,91	9,09	
História A	43	74	26	22	72,73	27,27	







11º Ano (1 turma)

	3.º	Período 2	3/24	3.º Período 22/23			
Disciplinas 11.º LH	N.º Alunos*	% Positivas	% Negativas	N.º Alunos*	% Positivas	% Negativas	
Português	17	100	0	21	100	0	
Português Língua Não Materna	7	100	0				
Inglês	24	100	0	21	100	0	
Filosofia	24	50	50	22	100	0	
Educação Física	24	100	0	21	100	0	
MACS	24	63,64	36,36	21	100	0	
Geografia A	24	77,27	22,73	21	100	0	
História A	24	100	0	21	80,95	19,05	
Apoio Cur. MACS							
Apoio Cur. Filosofia							
Apoio Cur. Geografia A							

12º Ano (1 turma)

	3.º	Período 2	3/24	3.º Período 22/23			
Disciplinas 12.º LH	N.º Alunos*	% Positivas	% Negativas	N.º Alunos*	% Positivas	% Negativas	
Português	22	90,91	9,09	26	100	0	
Educação Física	22	100	0	26	100	0	
História A	22	77,27	22,73	26	96,15	3,85	
Geografia C	22	100	0				
Sociologia	23	100	0	21	90,48	9,52	
Apoio Cur. Português							
Apoio Cur. História A							

ENSINO SECUNDÁRIO – Cursos Profissionais

No ano letivo 2023/2024 estiveram matriculados 62 alunos e alunas nos cursos profissionais, dos quais 45 do sexo masculino e 17 do sexo feminino. Um aluno anulou a matrícula e dois foram transferidos ao longo do curso.

Por serem cursos modulares, não nos é possível apresentar os gráficos estatísticos como até aqui.

Provas de Aferição

O REPA Escola (Relatório de Escola das Provas de Aferição) fornece informação dos resultados nacionais, do agrupamento e de cada escola do agrupamento (ou de escola não agrupada) relativa à percentagem de alunos cujo desempenho, em cada domínio de conteúdos ou de competências, por disciplina, se enquadra em cada uma das categorias de desempenho (C – Conseguiu; CM – Conseguiu..., mas; RD – Revelou Dificuldade; NC – Não



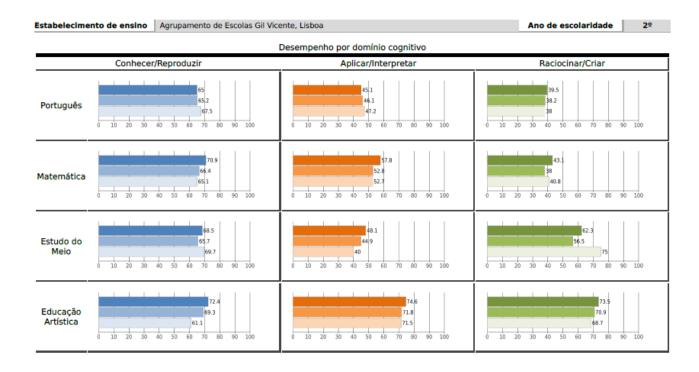




conseguiu). Fornece ainda informação dos resultados nacionais, por NUTS (Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos) e por agrupamento (ou por escola não agrupada) relativa à percentagem de sucesso no conjunto de itens considerados em cada um dos três domínios cognitivos, por disciplina.

2.º ano

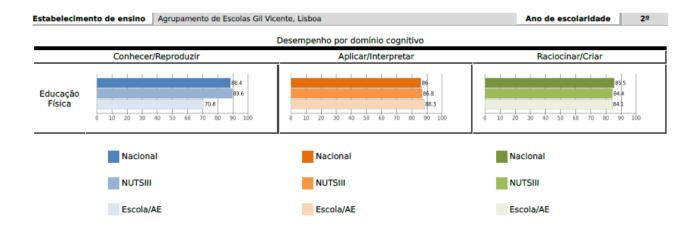
stabelecimento de ensino Ag	rupamento o	le Esco	las Gil	Vicent	e, Lisbo	à								-	lno d	e esco	larid	ade	2	22
		Nac	ional		20.00	amento Vicente			Escola		de Santa	Clara,	Escol	a Básic List	a do Ca boa	stelo,	Ĭ		(×	
Português	c	CM	RD	NC	c	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	c	CM	RD	N
Oralidade (compreensão)	30.2	31.7	22.9	14.5	48.6	22.2	18.1	11.1	53.3	21.7	13.3	11.7	25.0	25.0	41.7	6.3				
Leltura e Educação Literária	9.1	25.5	40.6	24.7	13.9	34.7	22.2	29.2	13.3	38.3	21.7	26.7	16.7	16.7	25.0	41.7				
Gramática	25.9	0.0	43.3	29.7	22.2	0.0	36.1	40.3	21.7	0.0	40.0	36.7	25.0	0.0	16.7	58.3	1			
Escrita	17.2	25.6	18.3	19.4	11.1	18.1	27.8	22.2	13.3	20.0	26.7	18.3	0.0	8.3	33.3	41.7				
Matemática	c	CM	RD	NC	C	СМ	RD	NC	C	СМ	RD	NC	C	CM	RD	NC	c	CM	RD	N
Números	38.1	24.3	25.0	12.5	32.4	25.7	14.9	27.0	31.7	28.3	16.7	23.3	35.7	14.3	7.1	42.9				
Álgebra	30.2	0.0	41.9	27.2	32.4	0.0	37.8	29.7	28.3	0.0	40.0	31.7	50.0	0.0	28.6	21.4				
Dados	59.7	0.0	27.8	10.8	48.6	0.0	36.5	14.9	46.7	0.0	38.3	15.0	57.1	0.0	28.6	14.3				
Geometria e Medida	13.6	23.3	43.0	20.0	17.6	13.5	40.5	28.4	18.3	11.7	40.0	30.0	14.3	21.4	42.9	21.4	1			
Estudo do Meio	C	CM	RD	NC	C	СМ	RD	NC	C	CM	RD	NC	C	CM	RD	NC	c	CM	RD	N
Sociedade	37.0	4.2	34.5	24.3	35.3	10.3	22.1	32.4	37.5	10.7	19.6	32.1	25.0	8.3	33.3	33.3				
Natureza	35.9	33.0	23.7	7.4	32.4	30.9	25.0	11.8	28.6	33.9	26.8	10.7	50.0	16.7	16.7	16.7	1			
Tecnologia	40.5	0.0	40.7	18.7	39.7	0.0	39.7	20.6	39.3	0.0	39.3	21.4	41.7	0.0	41.7	16.7				
Sociedade / Natureza / Tecnologia	10.9	25.3	32.7	31.1	13.2	22.1	23.5	41.2	16.1	19.6	19.6	44.6	0.0	33.3	41.7	25.0	1			
Educação Artística	c	CM	RD	NC	C	СМ	RD	NC	C	СМ	RD	NC	C	CM	RD	NC	c	CM	RD	N
Apropriação e Reflexão	49.0	33.5	15.0	2.4	19.1	46.1	27.8	7.0	17.7	43.8	30.2	8.3	26.3	57.9	15.8	0.0				
Interpretação e Comunicação	49.6	25.9	20.6	3.8	45.2	24.3	23.5	7.0	43.8	22.9	25.0	8.3	52.6	31.6	15.8	0.0	1			
Experimentação e Criação	45.4	29.6	21.9	3.0	38.3	27.8	32.2	1.7	39.6	25.0	34.4	1.0	31.6	42.1	21.1	5.3				
Educação Física	c	CM	RD	NC	c	СМ	RD	NC	c	СМ	RD	NC	С	СМ	RD	NC	c	СМ	RD	N
Perícias e manipulações	73.0	23.7	3.0	0.2	83.3	14.0	2.6	0.0	80.4	16.3	3.3	0.0	95.5	4.5	0.0	0.0				
Deslocamentos e equilibrios	62.9	31.2	5.2	0.4	17.5	65.8	15.8	0.9	0.0	79.3	19.6	1.1	90.9	9.1	0.0	0.0				
Jogos	68.9	16.8	12.7	1.4	57.9	20.2	20.2	1.8	59.8	17.4	20.7	2.2	50.0	31.8	18.2	0.0				



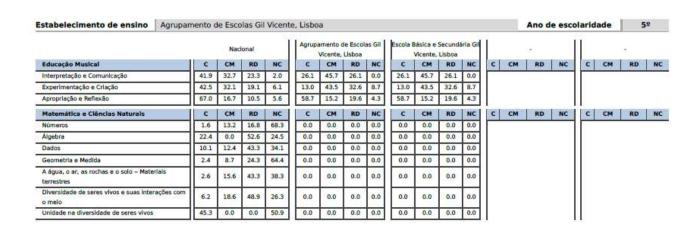


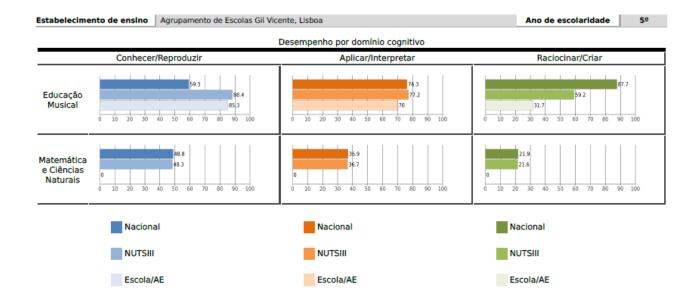






5.º ano





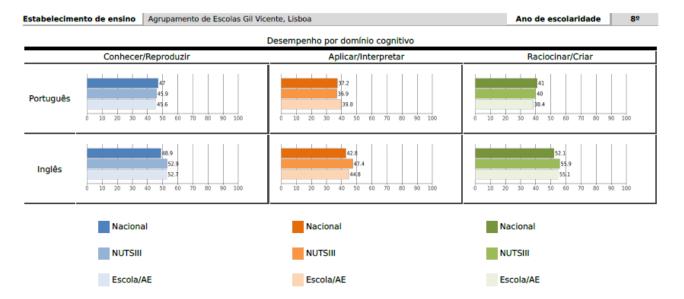
Nota: A ausência de resultados deve-se à não realização da prova, devido a greve de docentes.





8.º ano





Percursos Diretos de Sucesso (por ciclo)

		Total	Percursos Diretos de Sucesso
1.º C	4.º ano	87	80
2.º C	6.º ano	124	101
3.º C	9.º ano	126	95
Sec.	12.º ano	17	14

São considerados "Percursos Diretos de Sucesso" os dos alunos e alunas que completam um ciclo sem qualquer retenção. Em 2023/2024, dos 87 alunos que completaram o 1.º ciclo, 80 fizeram-no sem qualquer retenção nesse mesmo ciclo. No 2.º ciclo, observando a mesma lógica, dos 124 alunos/as que o completaram, 101 fizeram-nos sem retenções nesse ciclo. O 3.º ciclo apresenta-se como o ciclo onde foram observadas mais retenções (apenas 95 percursos diretos de sucesso em 126 alunos/as que terminaram o 9.º ano.) No que refere ao secundário, apenas 17 alunos/as completaram o 12.º ano num curso científico-humanístico, tendo 14 cumprido esse feito sem qualquer retenção nesse ciclo de estudos.







Português Língua Não Materna (PLNM) e Projeto Sou Gil

A integração dos alunos estrangeiros no sistema de educativo português, bem como o seu envolvimento no processo de ensino-aprendizagem, tem sido uma das grandes preocupações deste Agrupamento.

Não satisfeitos com os resultados de uma integração, em muitos casos, lenta, o Agrupamento desenvolveu o projeto "Sou Gil" tendo em vista a imersão linguística de alunos migrantes residentes e/ou presentes na escola/Portugal há menos de 6 meses — conforme Despacho n.º 2044/2022 de 16 de fevereiro. Acresce ainda a necessidade da língua materna não ser o português (alunos de PLNM de iniciação) e que a compreensão da língua seja insuficiente para a frequência das diversas disciplinas.

Assim,

	1.º Ciclo	2.º Ciclo	3.º Ciclo	Secundário	TOTAL
PLNM	132	31	29	22	214
Sou Gil	99	10	11	18	138

Serviço de Psicologia e Orientação (SPO)

O Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) é uma estrutura especializada, de apoio aos alunos. que desenvolve a sua ação nas áreas do apoio e aconselhamento psicológico e psicopedagógico, a alun@s ou grupo de alun@s, ao longo do seu processo educativo, com vista a promover o Bem-Estar e a plena integração escolar, facilitando o desenvolvimento da sua identidade pessoal, o Sucesso Educativo e a construção do seu projeto de vida.

O SPO exerce a sua função, com autonomia técnica e científica, segundo o Referencial para a Intervenção dos Psicólogos em Contexto Escolar, de acordo com o disposto no Decreto-Lei nº 190/91, de 17/05 e ao abrigo do Código Deontológico da Ordem dos Psicólogos Portugueses, nos domínios do apoio psicológico e psicopedagógico, do desenvolvimento vocacional e de carreira e no apoio às redes de relações na comunidade.

O SPO desenvolve a sua intervenção em articulação com @s Órgãos da Direção e outras estruturas do Agrupamento, de acordo com o respetivo projeto educativo. Deve, no âmbito das suas competências, e quando necessário, articular a sua ação com outros serviços especializados. Compete-lhe, em particular, promover o Bem-Estar e a saúde mental dos alun@s, ajudand@s a adotar comportamentos adequados às suas aprendizagens e a desenvolver competências e valores pessoais, sociais e de integração na comunidade que contribuam para o bom desempenho escolar, o crescimento pessoal positivo e solidário e o desenvolvimento integral do seu projeto de vida; Apoiar alun@s, famílias, professor@s e outros agentes educativos na sua relação com os alun@s, desenvolvendo um conjunto de estratégias e atividades, nos domínios académico, socioemocional e comportamental, com vista ao desenvolvimento harmonioso das crianças e jovens do Agrupamento; Proceder à avaliação global de situações relacionadas com problemas de desenvolvimento e com







dificuldades de aprendizagem, que concorrem para o insucesso escolar, e propor medidas tendentes à sua prevenção e remediação; A Psicóloga Escolar que realiza os processos de orientação, atua através de abordagens específicas de intervenção, no âmbito do Aconselhamento e Desenvolvimento Vocacional e de Carreira e na organização de atividades diversas em contexto escolar. É representante da educação no NLI – Santa Casa da Misericórdia e na Comissão Alargada – CPCJ.

A Psicóloga Escolar Clínica, atua através de abordagens específicas de intervenção, no âmbito da promoção da saúde mental e prevenção seletiva de problemáticas, em contexto escolar, desenvolvendo práticas de Apoio Psicológico, Psicoeducação e outras terapias potenciadoras da saúde psicológica e Bem-Estar e do desenvolvimento harmonioso d@s alun@s nas suas múltiplas dimensões.

A Psicóloga Escolar Comunitária atua através de abordagens específicas de intervenção, no âmbito psicossocial com alun@s do Agrupamento, que se encontrem em situação de risco e vulnerabilidade e respetivas famílias, em articulação com outros serviços e recursos da comunidade, nomeadamente profissionais e entidades com competência em matéria de infância e juventude, com o objetivo de proteger os seus direitos e interesses e potenciar o seu desenvolvimento saudável.

Ao longo do ano letivo 2023-2024, o SPO acompanhou um total de 563 alun@s. Para além destes, trabalhámos com cerca de 80 Encarregad@s de Educação, 15 docentes e 7 não docentes, em diferentes áreas de atuação. O SPO dinamizou, ainda, 19 atividades dirigidas à Comunidade Escolar, participou em cerca de 10 reuniões da Comissão Alargada da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco - CPCJ, e cerca de 16 reuniões no âmbito do Núcleo Local de Inserção - NLI (Santa Casa da Misericórdia de Lisboa).

Salienta-se o facto de, não obstante o número de alun@s apresentado, cada um dos casos poder exigir vários níveis de ação e necessidades específicas de intervenção.

Educação Especial

O departamento de Educação Especial acompanhou, ao longo do ano letivo 2023-2024, 115 alunos com medidas seletivas e adicionais, ao abrigo do DL 54/2018 de 7 de janeiro, a saber:

Total de alunos com medidas seletivas = **86** ($\underline{1.9}$ ciclo = **26**; $\underline{2.9}$ ciclo = **24**; $\underline{3.9}$ ciclo = **21**; Sec. = **14**)

<u>1.º ciclo</u> = 26	<u>2.º ciclo</u> = 24	<u>3.º ciclo</u> = 21	<u>Secundário</u> = 14
1.º ano − 0	5.º ano – 12	7.º ano – 5	10.º ano – 8
2.º ano − 11	6.º ano – 12	8.º ano – 8	11.º ano − 0
3.º ano − 5		9.º ano – 8	12.º ano – 6
4.º ano – 10	1		

O Agrupamento detém um Centro de Apoio à Aprendizagem que acolhe a (extinta) valência de unidade de multideficiência. Total de alunos com adaptações significativas apoiados no CAA = **29**







Total de alunos com medidas adicionais = **29** ($\underline{1.^{\circ} \text{ ciclo}}$ = **9**; $\underline{2.^{\circ} \text{ ciclo}}$ = **1**; $\underline{3.^{\circ}}$ $\underline{\text{ciclo}}$ = **13**; $\underline{\text{Sec.}}$ = **6**)

<u>1.º ciclo</u> = 9	<u>2.º ciclo</u> = 1	<u>3.º ciclo</u> = 13	<u>Secundário</u> = 6
1.º ano − 2	5.º ano – 1	7.º ano − 3	10.º ano – 3
2.º ano − 1	6.º ano – 0	8.º ano − 5	11.º ano − 2
3.º ano – 2		9.º ano – 5	12.º ano − 1
4.º ano − 4			

Alerta-se, à semelhança do que deixámos expresso no ano transacto, que os números não nos contam tudo. No que refere às necessidades educativas em particular, os diferentes casos podem significar diferentes níveis de envolvência e necessidades concretas muito diversas.

TOP GIL

O TOP GIL constitui-se como uma forma de destacar e divulgar anualmente, pelo seu desempenho escolar e pelo seu comportamento meritório, os alunos e alunas que se evidenciam positiva e exemplarmente de entre os que frequentam o Agrupamento de Escolas Gil Vicente.

Está prevista para o final de novembro a já tradicional cerimónia ("Dia do Diploma") de reconhecimento público dos alunos e alunas que, no final de 2023/2024 se destacaram, não só pelo desempenho escolar mas também pela sua conduta.

Projeto Cultural de Escola - Plano Nacional das Artes - (Biénio 22.24)

<u>Sinopse do Projeto Cultural Escola – Plano Nacional das Artes:</u>

Acreditamos que uma abordagem artística do ensino potencia o envolvimento de alunos/as e professores, não só numa implicação direta com o trabalho, mas igualmente no diálogo com as entidades e equipamentos exteriores à escola. Assim, o Projeto Cultural de Escola da Escola Básica e Secundária Gil Vicente pretende criar essa ligação entre a realidade escolar, a comunidade e as instituições culturais, para que as e os discentes sintam na prática o resultado do fruto do seu esforço e dedicação. Em síntese acreditamos que: sem o outro não sou nada e com o outro posso ser tudo.

Título: Com o meu olhar vejo o olhar do outro;

Atividades desenvolvidas:

• Criação da Sala Redonda no pátio exterior da escola, no âmbito do programa Construir em conjunto na Escola a partir da exposição Sala de aula - um olhar adolescente, em articulação com a Garagem Sul – CCB e o atelier de arquitetura de proximidade PARTO.







- Mochila Cultural Sala de aula um olhar adolescente, inserido na 1ª Bienal de Cultura e Educação, em streaming no dia 27/04/2023 para o site da DGEstE
- Espetáculo 25 por 3, com os alunos do 11º do curso profissional de Intérprete/Ator/Atriz e os alunos do 12º do curso artístico de Realização Plástica de Espetáculos, da Escola Artística António Arroio, no Teatro LU.CA, nos dias 28 a 30 de abril.

Um trabalho tripartido entre uma instituição cultural e duas escolas do ensino oficial, partindo de uma seleção de textos poéticos na órbita do 25 de abril inserido na programação das Festas da Lisboa Abril 2023, pela EGEAC.

- Inauguração da sala redonda, no dia 18 de outubro de 2023, com a presença do Senhor Ministro da Cultura o Dr. Pedro Adão e Silva; o Senhor Delegado Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo o Dr. Pedro Florêncio; o Sr. Comissário do Plano Nacional das Artes o Dr. Paulo Pires do Vale, a Sra. Subcomissário do Plano Nacional das Artes a Dra. Sara Birghenti, professores, pais, encarregados de educação e alunos envolvidos.
- Mochila Cultural Gil Vicente e os primórdios do teatro europeu, a partir da exposição com o mesmo nome patente no Museu Nacional do Teatro e da Dança, em streaming no dia 22/02/2024, para o site da DGEstE, com a 5ª turma do 7º ano.
- Todo o chão tem uma história (livre) trabalho performativo com os alunos do 4º ano da Escola e Santa Clara, os alunos da 5º turma do 6º ano, do curso básico de teatro e o Panteão Nacional, pelo programa de Monumentos de Proximidade, no dia 7 de junho de 2024.

Links:

https://www.youtube.com/watch?v=535bHfCmtAl&list=PLDO1hdTihAtbEu2AicHWEKvAKAOWJ5Gge&index=8

https://lucateatroluisdecamoes.pt/event/25-por-3/

https://www.youtube.com/watch?v=yJ0vV7xU0nY&list=PLDO1hdTihAtbEu2AicHWEKvAKAOWJ5Gge&index=2

Plano Nacional de Cinema

O Agrupamento de Escolas Gil Vicente passou a fazer parte do Plano Nacional de Cinema no início do ano letivo de 2023/24, tendo registado a inscrição de 31 professores até à presente data.

Foram visionados, dentro da Escola, 22 filmes sem recurso à plataforma de streaming e 7 filmes com acesso à plataforma:

1. Título do filme: Uma Turma Difícil

Nº alunos: 23

Nível de ensino: 3ºciclo

Local de visionamento: sala de aula 2. Título do filme: Capitães de Abril







Nº alunos: cerca de 60

Nível de ensino: 3º ciclo e secundário Local de visionamento: auditório

3. Título do filme: A Onda

Nº alunos: 22

Nível de ensino: secundário

Local de visionamento: auditório

4. Título do filme: Elementos Secretos

Nº alunos: 22

Nível de ensino: secundário Local de visionamento: auditório 5. Título do filme: King Richard

Nº alunos: 12

Nível de ensino: EFA 3º ciclo

Local de visionamento: Centro Educativo da Bela Vista

6. Título do filme: Elementos Secretos

Nº alunos: 22

Nível de ensino: secundário Local de visionamento: auditório 7. Título do filme: Viagem ao Sol

Nº alunos: 88

Nível de ensino: 2ºciclo e secundário Local de visionamento: Cinema Ideal

Atividades desenvolvidas:

"Mostra de filmes 25 de Abril em Loop"

Proposta de João Baía da Costa (professor de História) para as comemorações do 25 de Abril de 2024 do AEGV.

"As Armas e o Povo (1975)" Duração: 80 min Documentário Realização: Coletivo de Trabalhadores da Atividade Cinematográfica Produção: Sindicato dos Trabalhadores da Produção de Cinema e Televisão, com a colaboração de Amadores de Cinema e Profissionais da Rádio e da Imprensa.

"Continuar a Viver - Os Índios da Meia-Praia (1976)" Duração: 110 min Documentário Realização: António da Cunha Telles A Meia-Praia, comunidade piscatória próxima de Lagos vive com o 25 de Abril de 1974 uma experiência original e exemplar.

"Torre Bela (1975)" Documentário; Duração: 1h 50min Realização: Thomas Harlan.

"Cenas da Luta de Classes em Portugal (1977)" Documentário Duração: 90m Realização: Robert Kramer e Philip Spinelli.







Práticas de Análise dos Resultados Escolares

A análise dos resultados escolares das diversas disciplinas afetas a cada estrutura curricular foi executada, ao longo do ano, em reuniões de coordenação de cada departamento curricular e em reuniões de grupos disciplinares, tendo em vista a explicitação e remediação dos casos de insucesso escolar – quando existente – e a adequação, de forma sustentada, de estratégias de ensino/aprendizagem, bem como a definição de metodologias de diferenciação pedagógica.

Relativamente ao apuramento de resultados escolares, foi elaborado por uma secção do Conselho Pedagógico, trimestralmente, um documento que reúne os resultados escolares obtidos pelos alunos do Agrupamento, dos diferentes ciclos e níveis de ensino. Este foi posteriormente debatido e sustentou as decisões tomadas.

Trabalho colaborativo

Em todos os departamentos curriculares, foi promovida a cooperação entre os docentes para planificação conjunta dos conteúdos programáticos e das atividades educativas, em conformidade com os programas de cada disciplina e com as respectivas metas curriculares. Para o efeito, realizaram-se reuniões dos diversos grupos disciplinares e de ano para coordenação da atividade docente, designadamente quanto à: definição do calendário de atividades; definição de metodologias de trabalho; conceção e partilha de materiais pedagógicos; definição de critérios de avaliação; elaboração e aferição de instrumentos de avaliação e análise dos resultados escolares. Salienta-se ainda o recurso à plataforma *Microsoft Teams* para maior agilização do trabalho colaborativo. Como exemplo do trabalho colaborativo é de destacar a mobilização de todos os grupos disciplinares que estiveram envolvidos no Dia do Agrupamento e Comemorações dos 50 anos do 25 de Abril.

Consolidação do processo de articulação curricular

A articulação curricular foi uma realidade neste Agrupamento quer numa perspetiva horizontal, onde se destacou todo o trabalho de confronto e partilha de experiências pedagógicas e curriculares ao nível do trabalho desenvolvido nos diversos grupos disciplinares, quer numa abordagem vertical, onde, entre outras atividades, se relevam as reuniões de trabalho entre docentes que lecionam ciclos diferentes (Pré-Escolar; 1º Ciclo; 2º Ciclo; 3º Ciclo e Ensino Secundário), designadamente nas disciplinas que pressupõem continuidade curricular. Também, dignas de registo, as coadjuvações entre ciclos (1.º e 2.º), no que refere à Expressão Físico-Motora, Música e Matemática.







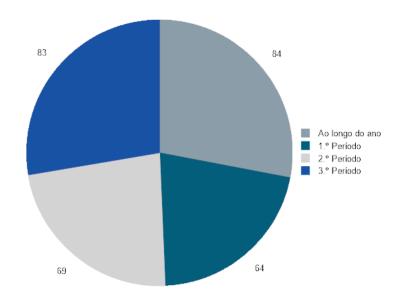
Atividades PAA

Por serem em número muito elevado e de caracterização muito extensa, optou-se por fazer uma contabilização das atividades de enriquecimento curricular (projetos, exposições, concursos, festas) previstas no PAA e realizadas pelos departamentos curriculares. Como fonte de recolha de dados para a respetiva elaboração foram considerados os documentos emanados do programa *PAAInovar*.

Tendo em conta o público-alvo fazemos notar a seguinte distribuição das atividades, bem como por ano de escolaridade e por estrutura proponente.

Atividades previstas

Por momento de realização



Ano de escolaridade	Realizadas					
Pré-Escolar	25					
1.º Ano	22					
2.º Ano	30					
3.° Ano	38					
4.° Ano	26					
5.° Ano	68					
6.º Ano	68					
7.º Ano	67					
8.º Ano	52					
9.° Ano	71					
10.º Ano	42					
11.º Ano	65					
12.º Ano	60					
Total 634						

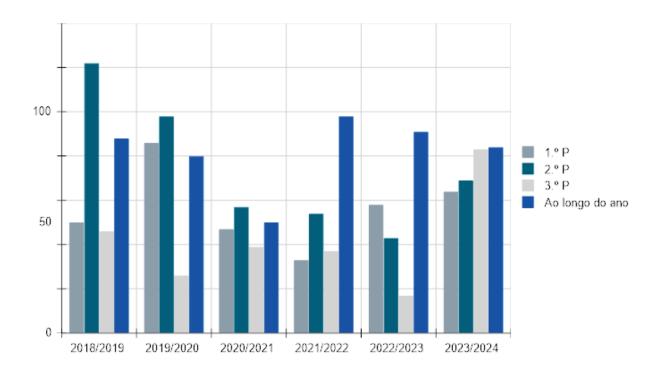




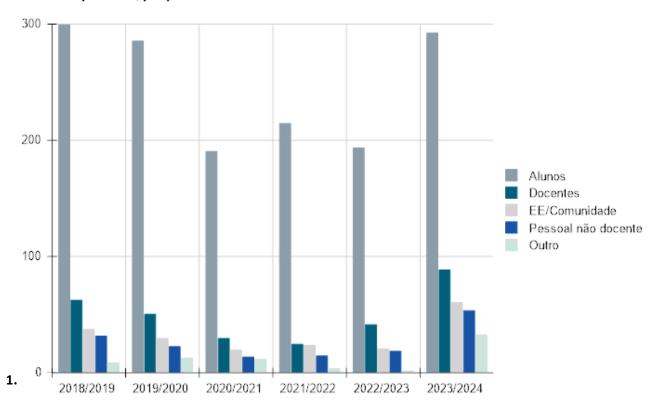


Comparação com períodos homólogos

Atividades previstas, por momento de realização



Atividades previstas, por público-alvo









Bibliotecas Escolares

Funcionamento geral das bibliotecas

- a) Horário de funcionamento
- Biblioteca Gil Vicente teve horário alargado, com abertura à hora de almoço e no período das aulas noturnas (dois dias por semana). O funcionamento foi assegurado pela Assistente Operacional da Biblioteca e pelas professoras bibliotecárias.
- Biblioteca de Santa Clara funcionou quatro dias por semana, das 09.00h às 16.00h, com uma docente que integrou a equipa das BE.
- Biblioteca do Castelo funcionou um dia por semana, das 09.00h às 16.00h, com uma docente que integrou a equipa das BE.

b) Documentos elaborados

Realizou-se e implementou-se o Plano de Melhoria das BE Gil Vicente e de Santa Clara tendo por base as fragilidades e necessidades elencadas nos documentos de anos anteriores, bem como o Plano Anual de Atividades das BE.

Foi apresentado e aprovado em Conselho Pedagógico o Documento de Gestão da Coleção que norteou o trabalho de desbaste e abate.

c) Candidaturas

Foram apresentadas várias candidaturas a programas de financiamento. O projeto apresentado ao Plano Nacional de Leitura para desenvolvimento da leitura no JI e primeiro ciclo (Leituras em Família) foi aprovado, tendo-se obtido um financiamento de 900 euros que se traduziu na aquisição de cerca de 80 títulos para as bibliotecas das escolas de Santa Clara e Castelo.

Atividades desenvolvidas

Realizaram-se 89% das 35 ações inicialmente previstas no PAA das Bibliotecas, sendo que algumas têm um horizonte temporal de concretização de dois anos.

a) Gestão das Bibliotecas

Foi efetuado um trabalho sistemático de desbaste e abate nas três bibliotecas apoiado pela Coordenadora Interconcelhia das Bibliotecas Escolares e pelas técnicas das Bibliotecas de Lisboa (BLx). Adquiriu-se um novo software de catalogação que permite às BE do AEGV entrar na rede concelhia de bibliotecas e ter o apoio permanente das técnicas das BLx.

b) Currículo, Literacias e Aprendizagens; Leitura e Literacia

As atividades desenvolvidas centraram-se na promoção sistemática da Leitura (Cartão de Leitor e Encontros com escritores, por exemplo) e na promoção da literacia da informação.

C) Pro	jetos	е	Par	cer	ias
---	-------	-------	---	-----	-----	-----







Desenvolveram-se atividades com os seguintes parceiros: Fundação Saramago; Fundação Francisco Manuel dos Santos e PORDATA; PSP; Hemeroteca de Lisboa; Universidade de Lisboa: Sociedade de Debate; Faculdade de Ciências, Departamento de Biologia; Embaixada da Áustria; Casa da Achada; Amnistia Internacional Portugal.

Índices de utilização

Os níveis de utilização da BE Gil Vicente estão abaixo do esperado, havendo a registar cerca de 12% de utilização individual autónoma, com níveis muito elevados dos alunos de segundo ciclo e bastante mais baixos nos ciclos seguintes.

A taxa de utilização de docentes é de 10%.

A taxa de utilização por turma é de 11%, entendendo-se turmas acompanhadas por docentes em tempo letivo.

A taxa de empréstimo domiciliário é de 6%, o que remete para uma coleção pouco adequada ao nível etário da maioria dos utilizadores.

Os equipamentos informáticos registaram uma taxa diária de utilização próxima dos 100%.

Os níveis de utilização das Bibliotecas de Santa Clara e do Castelo são bastante mais elevados alcançando os 96% dos alunos e 58% dos professores e educadores. A taxa de empréstimo domiciliário é de 12%.

Constrangimentos e oportunidades de melhoria

Os maiores constrangimentos detetados nas BE do AEGV relacionam-se com a debilidade do parque informático e dos equipamentos gerais (falta de cadeiras e/ou cadeiras em mau estado); falta de adesão de docentes a atividades apresentadas e os baixos índices de utilização por parte dos alunos de terceiro ciclo e secundário.

As características da coleção da Biblioteca Gil Vicente, composta essencialmente por títulos antigos e/ou desadequados ao nível etário e interesses dos discentes, também contribuiu de forma decisiva para a baixa adesão dos alunos à requisição domiciliária.

Assim, afigura-se como oportunidades de melhorias a renovação dos equipamentos informáticos e mobiliários e a aquisição de títulos que vão ao encontro das aspirações dos alunos.

Ambiente Escolar

Serviço de acompanhamento /Tutorias

No ano letivo 2023/2024 o Agrupamento iniciou um programa de tutorias, na escola sede, no sentido da implementação de sessões continuadas de trabalho tutoria e mentoria a alunas e







alunos, com uma estratégia de acompanhamento individualizado. Os discentes referenciados foram discentes que pelo seu percurso revelaram um historial de comportamento disruptivo, absentismo, dificuldade de integração e ou desinteresse generalizado pela vida académica e escolar.

O grupo de professores tutores que integrou a bolsa de professores tutores foram designados pela Direção, no exercício efetivo de funções na Escola Básica e Secundária de Gil Vicente. Esta estrutura de orientação educativa foi responsável pelo apoio educativo de acordo com o Artigo 134.º; ponto 6, alíneas a); b); c) do Regulamento Interno.

Estrutura do grupo de professores tutores

O grupo de professores tutores teve um coordenador, um docente designado pela Direção, e em exercício efetivo de funções na Escola Básica e Secundária de Gil Vicente.

Os professores tutores desenvolveram a sua atividade pedagógica e de mentoria no sistema de um para um.

Quando o número de alunos excedeu o limite de vagas, excecionalmente os professores tutores desenvolveram a sua atividade em pares de alunos e ou em pequeno grupo.

Competências do Grupo de Tutorias

O grupo de professores tutores articulou entre a Direção, os Diretores de Turma e os Encarregados de Educação as informações relevantes dos avanços e recuos do aluno ou da aluna que beneficia do apoio.

Foi da competência dos professores tutores:

- a) Planificar as atividades pedagógicas (nomeadamente a definição de objetivos, estratégias e as atividades de enriquecimento e remediação);
- b) Realizar avaliações qualitativa e promover a troca de experiências entre os professores de ano;
- c) Definir critérios específicos de avaliação das competências adquiridas para os diferentes anos e alunos a acompanhar;
- d) Elaborar os materiais didáticos de suporte ao processo de ensino-aprendizagem e os instrumentos de avaliação a utilizar.
- e) Elaborar o plano de atividades das tutorias a desenvolver para o sucesso escolar dos alunos de acordo com a concretização do Projeto Educativo do Agrupamento;
- f) Aplicar medidas de reforço, no domínio da didática específica do ensino aprendizagem dos alunos;
- g) Manter atualizados os documentos relativos às atividades desenvolvidas pelo Grupo;
- h) Promover a diversidade metodológica no espaço de sessões;
- i) Sempre que possível, estabeleceu-se relações de cooperação com entidades exteriores à escola, com a finalidade de proporcionar aos alunos e às alunas diferentes mecanismos para o seu sucesso escolar.





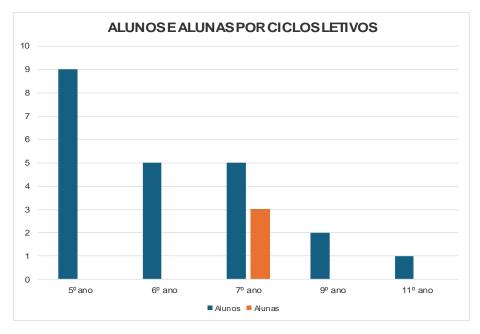


Número total de alunos referenciados para a tutoria: 33 alunos

14 alunos – 2º ciclo

11 alunos - 3º ciclo

1 aluno - Secundário



5º ano - 9 alunos

6º ano - 5 alunos

7º ano − 5 alunos e 3 alunas

9º ano - 2 alunos

11º ano - 1 aluno

Número que alunos que não frequentaram a tutoria: 8 alunos (por falta de autorização do EE e/ou absentismo do/a aluno/a)

Participação dos alunos - Resultados escolares no final do ano letivo



17 alunos transitaram de ano de escolaridade ou foram aprovados no ciclo

1 aluna transitou de ano de escolaridade







1 aluna não transitou de ano de escolaridade6 alunos não transitaram de ano ou não foram aprovados no ciclo



Estratégia de intervenção unificadora para situações de indisciplina

Com vista a igualar os procedimentos de atuação para as questões de indisciplina para o ano letivo 2024/2025, no final do ano letivo 2023/24, foi criada uma equipa de trabalho para a elaboração de um documento de unificador dos procedimentos disciplinares. Foram realizadas quatro sessões de trabalho, com os professores do pré-escolar, 1º ciclo, 2º ciclo, 3º ciclo e Secundário, onde se debateram as questões comportamentais mais prementes. Foi feita uma análise e levantamento de todas as situações de incumprimento dos *Deveres do Aluno*, de acordo com *Artigo 10º da Lei nº 51/2012, de 5 de setembro* enquadrando-as por uma escala de gravidade. Compararam-se as propostas com os exemplos de atuação de outros Agrupamentos. Discriminaram-se todos os comportamentos pelos respetivos graus. Para os registos de comportamento, os mesmos deverão estar em conformidade com a nomenclatura e grau de gravidade definidas. Foi ainda criado um guião para os assistentes operacionais atuem de uma forma mais célere e imediata, facilitando a sua intervenção.

Este documento foi aprovado em reunião de Conselho Pedagógico no final do ano de 2023/2024 e entrou em vigor a 1 de setembro de 2024.

Participação dos alunos na organização e funcionamento da Escola

A Direção, em articulação com o Conselho Geral, promoveu a realização de uma Assembleia de Representantes dos Alunos da Escola Gil Vicente (Delegados de Turma)







para eleição dos representantes dos alunos nos órgãos de administração e gestão do Agrupamento.

Foram criadas as condições necessárias à realização do ato eleitoral para a Associação de Estudantes, que decorreu com sucesso. Foi criada a AE que reuniu várias vezes com a Direção e com os alunos dos diferentes ciclos, tendo sido feita uma RGA para debater os assuntos na ordem do dia.

Envolvimento dos encarregados de educação na escola e no percurso escolar dos seus educandos

Envolver os encarregados de educação na escola e no percurso escolar dos seus educandos é uma das áreas prioritárias desta Direção. Os contactos estabelecidos com os encarregados de educação traduzem o investimento da escola feito neste domínio. Destacam-se os vários encontros dinamizados com os pais dos alunos nas mudanças de ciclo (nomeadamente do 1.º para o 2.º ciclo) e com os pais dos alunos estrangeiros. Também um encontro de suma importância com os pais e encarregados de educação dos alunos que a terminar o 9.º ano quiseram inteirar-se não apenas da oferta formativa do agrupamento no secundário, como também dos procedimentos a adotar para a inscrição nos exames e provas finais.

PROMOÇÃO DA QUALIDADE DA ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Rede Escolar

A rede escolar para 2023-2024 contemplou a oferta de formação para os diferentes níveis e ciclos de ensino com a crescente procura pela opção do ensino arístico integrado. Passamos de meia turma (16 alunos) no curso básico de teatro (CBT), para cinco turmas completas (duas no 5.º ano, uma no 6.º ano e duas no 7.º ano).

Promoção do bem-estar e da saúde

Em relação a esta área de intervenção, as ações inscritas no PAA foram todas realizadas e nelas estiveram envolvidos os alunos dos diferentes ciclos e níveis de ensino.

Foi dado cumprimento ao programa nacional de rastreio oral em articulação com o Programa Nacional para a Promoção da Saúde Oral e realizaram-se as ações necessárias para a atribuição do Cheque dentista. Manteve-se a parceria com o Centro de Saúde da Graça, tendo em vista o acompanhamento de alunos em situação de carência.







Segurança e prevenção

A equipa de supervisão das condições de segurança existente na escola sede do agrupamento, desenvolveu o seu trabalho em três vertentes: (i) acompanhar a do operacionalização plano de emergência; (ii) desenvolver ações de sensibilização junto da comunidade escolar; (iii) realizar dois exercícios de evacuação.

Procedeu-se, logo no início do ano escolar à reestruturação do organograma de emergência e definição de um plano de ação a executar em caso de emergência, adaptado aos recursos humanos disponíveis.

Foram realizados dois exercícios de evacuação, um no 2º período e outro no 3. período, no qual participaram os alunos, os docentes e os funcionários, bem como a CML, os Bombeiros e a PSP (Escola Segura).

No que diz respeito à parceria com a equipa da Escola Segura da PSP, a relação estabelecida teve um caráter permanente, na procura conjunta de soluções para o enquadramento dos alunos mais problemáticos. Ao longo de todo o ano letivo, os agentes da Escola Segura compareceram no Agrupamento sempre que foram solicitados em consonância com as diversas ocorrências que requereram a sua presença. Foram ainda realizadas sessões de divulgação de normas de segurança destinadas aos alunos do 2º e 3.º ciclos.

Relações com a comunidade educativa

À semelhança dos anos letivos anteriores, mantiveram-se as relações institucionais com as Juntas de Freguesia de S. Vicente e Santa Maria Maior que permitiram a resolução de diversas situações funcionais das escolas do 1º CEB do Agrupamento, bem como tornaram possível a realização das atividades de enriquecimento curricular e a operacionalização da componente de apoio à família.

Este relatório não ficaria completo sem a menção entusiasta à relação com a Liga dos Antigos Alunos, que connosco celebrando o passado e transforma o futuro num presente melhor. Estiveram presentes em momentos chave deste ano letivo que findou, como na apresentação de abertura da Avaliação Externa do Agrupamento e no *Taskmaster* de final de ano.

De registar a manutenção e celebração de protocolos diversos com a comunidade envolvente para a mobilização de recursos capazes de viabilizar a concretização de projetos do Agrupamento, designadamente a realização da formação em contexto de trabalho dos alunos dos cursos profissionais.

Promoção da equidade social

Dos 1432 alunos que estiveram matriculados neste Agrupamento no ano letivo 2023-2024, 545 estiveram abrangidos pela Ação social Escolar (ASE).





Parcerias e Projetos

Changing (H)Earth

O Changing (H)Earth é um projeto promovido pela Associação Renovar a Mouraria, com início em 2021, com o objetivo de criar uma agrofloresta num dos terrenos da escola aliando práticas da permacultura com educação ambiental e emocional, e propondo articulação pedagógica com os currículos disciplinares.

O projeto foi financiado pelo programa BipZip da CML até outubro de 2023, e recebeu o Prémio Caixa Social para a instalação de uma Central de Resíduos Orgânicos, cujo financiamento terminou em junho de 2024.

No ano letivo 2023/2024 foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- -TARDES NA FLORESTA- Todas as tardes de segundas e quartas durante o primeiro período escolar, com participação média de 25 crianças e jovens;
- -UM DIA NA FLORESTA- Todas as quartas nos segundo e terceiro período escolar com participação média de 25 crianças e jovens;
- -SÁBADOS NA FLORESTA- 4 sábados abertos à participação de famílias e restante comunidade escolar: participação de 150 adultos e 145 crianças e jovens;
- -FÉRIAS NA FLORESTA: 3 dias de atividades durante as férias da Páscoa e 5 semanas de atividades durante as férias de verão, com participação de 40 crianças e jovens;
- -Acompanhamento de 6 alunos do CAA;
- -Apresentação do projeto em 12 turmas em horário AA;
- -Acompanhamento da turma 11ºTT;
- -Acompanhamento de turmas CBT do 5º e 6º anos;
- -8 sessões dirigidas a turmas da Voz do Operário;
- -4 sessões de filmagens para o documentário.

RESULTADOS TANGÍVEIS:

- -Recurso a retroescavadora para limpeza do terreno, escavação de 3 linhas agroflorestais com 70 metros de comprimento;
- -Preparação de solo, fertilização e plantação de uma linha agroflorestal e 5 linhas de hortas;
- -24 árvores plantadas, 40 arbustos e mais de 200 hortícolas e sementes;
- -Introdução de animais -galinhas e porquinhos-da-índia- para zoocompostagem;
- -Criação de Casa de Resíduos Orgânicos;
- -Escavação de terreno para introdução de charco/lago;
- -Isolamento de redes de confluência com as habitações vizinhas com vedação em bambu;
- -Poda da Borracheira.







<u>Observação:</u> o projeto encontra-se neste momento sem financiamento, pelo que contamos com o apoio da escola para podermos encontrar uma solução para a sua continuidade.

Orquestra Geração

As atividades da OG iniciaram-se a 3 de outubro e terminaram no dia 28 de julho. Realizaram-se as seguintes atividades, apresentadas por ordem cronológica:

- Atividade de boas-vindas aos alunos e professores da Orquestra 3 outubro;
- Cerimónia do TOP Gil e agradecimento aos professores e assistentes operacionais que se reformaram 24 de novembro;
- Concerto Natal 6 dezembro;
- Estágio Iniciação 3 março, 16 e 17 março;
- Concerto Aula Magna Reitoria da UL 17 de março;
- Apresentação na Comemoração dos 50 anos do 25 de Abril 24 de abril;
- Concerto Primavera 29 de abril;
- Apresentação Dia do Agrupamento 21 de maio;
- Concerto Final de Ano, EB Sta. Clara 21 de junho;
- Concerto "Escolas de Lisboa em Concerto", cinema S. Jorge 23 de junho;
- Estágio Orquestra Pré Infantil e Infantil 1 a 4 e 6 de Julho;
- Concerto Pavilhão Paz e Amizade 7 de julho;
- Estágio da Orquestra Juvenil 22 a 26 de julho;
- Concerto da Orquestra Juvenil, F.C. Gulbenkian 28 de julho.

Balanço Global:

Participaram nas diversas atividades propostas um total de 52 alunos dos vários níveis de ensino, distribuídos pelos seguintes níveis da Orquestra:

Pré - infantil - 19 alunos; Infantil - 5 alunos; Iniciação A - 8 alunos; Iniciação B - 13 alunos; Juvenil - 7 alunos.

Distribuição pelos níveis de ensino:

1ºciclo - 15 alunos; 5º ano - 14 alunos; 6º ano - 9 alunos, 7º ano - 7 alunos, 8º ano - 6 alunos, 9º ano - 3 alunos, 10º ano - 2 alunos. Fora do Agrupamento - 8 alunos.

Realizaram-se todos os concertos previstos. Os concertos correram conforme o esperado, com grande envolvimento do público e da comunidade escolar.

As coordenadoras referiram que vários EE entraram em contacto para saber informações e para inscrever os seus educandos. Verificou-se que a procura foi maior que a capacidade de resposta, isto porque os recursos humanos (professores) e materiais são limitados, não sendo possível aumentar o número de vagas para o Orquestra. Acrescenta-se que este projeto está apenas previsto para a sede do







Agrupamento e para a EB1 de Sta. Clara, não sendo possível a inscrição de alunos da EB1 do Castelo por decisão da Câmara Municipal de Lisboa.

Este ano estiveram completas as vagas existentes para a Orquestra.

Relativamente ao ano anterior, houve maior organização no apoio à distribuição dos espaços. A participação e o envolvimento da OG nas atividades do Agrupamento foi articulada com a Direção e com a Coordenadora. Foi dada resposta às solicitações da Direção para os eventos organizados no Agrupamento. Houve maior articulação entre ciclos, com a realização de concertos conjuntos com todos os alunos que fazem parte da OG. Os alunos do 1º ciclo foram tocar à sede do Agrupamento e os alunos da sede do Agrupamento foram tocar à EB1 de Sta. Clara.

O balanço global pode considerar-se muito positivo.

Aspetos positivos	Aspetos a melhorar
- Continuidade do número de alunos; - Continuidade dos alunos do 1º ciclo no 2ºciclo, o que reflete no nível de execução e de envolvimento no Projeto; - Articulação entre ciclos; - Realização de concertos abertos à comunidade escolar; - Participação empenhada dos alunos; - Participação do público nos concertos; - Realização de estágios com outras orquestras.	- Colocação no horário das salas as horas correspondentes à OG; - Se possível juntar os alunos do mesmo ano na mesma turma, facilitaria a organização do horário dos alunos;
Oportunidades	Ameaças
 Promover a integração de alunos estrangeiros na orquestra; Gerar um endereço de e-mail institucional para os professores da OG; Articular com outras áreas artísticas como Teatro. 	- Demora na colocação dos professores; - Recursos humanos e materiais limitados.

"To be Kinder – Quem conta és tu" – Men Talks

O Projeto "To be Kind(er) - Quem conta és tu" é um Projeto financiado pela Câmara Municipal de Lisboa, através do programa BipZip 2023 e é uma parceria da Associação Men Talks com a Associação No Bully Portugal e foi criado com o objetivo de trabalhar a relação entre o género e o bullying. O Projeto visou dar continuidade ao Projeto Quem Conta és Tu, iniciado no ano anterior.

Através de sessões de reflexão e atividades participativas, com base em educação não formal, dirigidas à comunidade educativa, foram criados espaços de conversa e







reflexão com as turmas. A intervenção foi realizada com as turmas do 5º ano (5º 1º;5º 2ª, 5º 3ª, 5º 4ª, 5º 5ª).

Realizámos 12 sessões com cada uma das turmas. Um total de 117 estudantes, 54 raparigas e 63 rapazes, com idades compreendidas entre os 10 e os 12 anos. Das sessões resultou uma campanha de sensibilização em que as turmas decidiram passar uma mensagem para toda a escola, relacionada com as suas reflexões, possibilitando o processo mimético à comunidade escolar. As turmas produziram pequenos cartazes e da junção desses cartazes nasceu um cartaz com uma dimensão maior, afixado no espaço do refeitório da escola.

Foram realizadas duas acções de sensibilização, cada uma com um total de 6 horas sobre o tema do género e bullying. Uma acção foi dirigida a assistentes operacionais e a outra foi dirigida a docentes. Participaram 24 docentes e 21 assistentes operacionais.

Irá ocorrer ainda uma acção de sensibilização dirigida a pais e encarregados de educação, no dia 08 de Outubro, com a duração de 1h30 e que visa permitir que possam ter um espaço para igualmente refletirem sobre o tema do género e bullying no espaço escolar.

Finalmente, a atividade final, de encerramento do projeto, dia 16 de Outubro, irá reunir alunos e alunas, docentes, e toda a comunidade escolar, pais e encarregados de educação e agentes de segurança para conhecerem o projeto e em conjunto refletirmos sobre os passos que devemos dar de forma a construirmos escolas livres de violência(s).

Os aspetos a destacar em relação à participação de todas as pessoas, alunos e alunas, docentes e assistentes operacionais, foram a abertura, para a aprendizagem, a disponibilidade e confiança nas partilhas, a curiosidade genuína para explorar os temas propostos e claro, a aquisição/evolução no conhecimento do que é o bullying, as suas causas e o modo como agir/interagir perante situações de bullying. Os dados da avaliação de impacto que realizámos ficarão disponíveis no nosso website www.quemcontaestu.pt.

Sublinho as palavras de Flávio Landim, coordenador do projeto, "Relativamente à parceria que continuamos a edificar em conjunto, o que nos apraz dizer e sublinhar sempre, é que sentimos que a Escola Gil Vicente na sua estrutura organizacional e humana é uma parceira com a qual nos identificamos porque sentimos que há um interesse genuíno e ativo de melhorar, crescer e criar as condições ideais para os alunos e alunas sentirem-se integradas, felizes e realizadas no espaço escolar e sentimos que isso é transversal também para a restante "família escolar". Tudo isso é espelhado na colaboração incansável da **Professora Catarina Pires** com quem temos trabalhado mais de perto e tem sido fundamental para a implementação do(s) projeto(s). A intenção não resolve tudo, mas é uma bússola orientadora da ação e do







serviço que queremos criar. Sentimo-nos super alinhados com a escola no futuro que queremos criar para os alunos e as alunas, um futuro sem violência, em que prospere o cuidado, o afeto, o respeito e a empatia."

Do Projeto To Be Kinder, uma das atividades importantes foi ainda a formação de embaixadores e embaixadoras, aproveitando a *expertise* da Associação No Bully Portugal no desenvolvimento de Embaixadores e Embaixadoras da Empatia.